

RIO, VINHA E MEMÓRIA DO TERRITÓRIO

Melgaço & Vale do Minho

ESTRUTURA DO PROGRAMA

DIA 1 – CHEGADA E LEITURA INICIAL: MELGAÇO E MEMÓRIA

Instalação no alojamento.

Primeiro reconhecimento do território e envolvente, com leitura sensível do lugar.

Sugestões:

- passeio pelo Centro Histórico de Melgaço
- visita ao Museu do Cinema de Melgaço - Jean Loup Passek
- passagem pelo Museu do Alvarinho

Museu do Cinema – uma presença deslocada

A existência de um museu dedicado ao cinema em Melgaço não é evidente – e é precisamente essa deslocação que lhe confere significado.

Ligado a Jean-Loup Passek, figura central da cinéfilia europeia, o museu nasce de uma relação afetiva com o território e com a história da emigração portuguesa.

Jantar livre com foco em produtos locais.



ENQUADRAMENTO

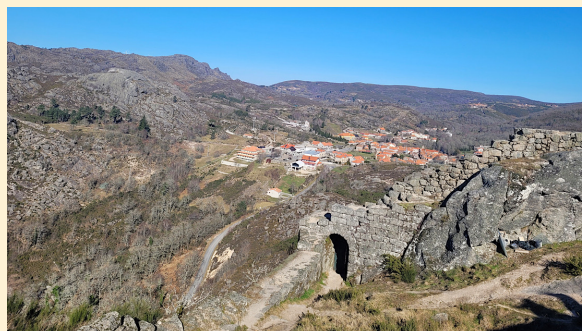
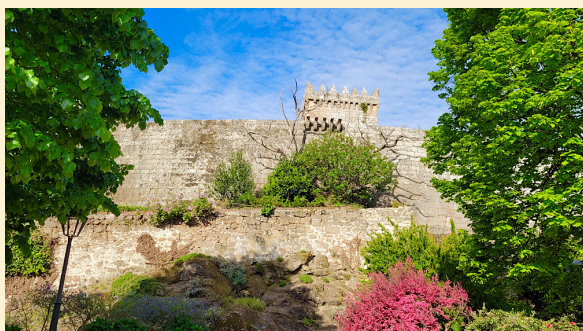
Duração: 3 noites (adaptável)

Público-alvo: Viajantes interessados em território, cultura material e práticas locais

Objetivo: Explorar Melgaço e o vale do Minho através de uma leitura integrada entre paisagem, produção vitivinícola, património e modos de vida

O programa estrutura-se a partir de três eixos:

- o rio Minho, como fronteira e espaço vivido
- o território do Alvarinho, enquanto expressão cultural e produtiva
- a memória, construída entre emigração, práticas e identidade



DIA 2 – O RIO COMO FRONTEIRA VIVIDA E MEMÓRIA PARTILHADA

Ao longo do rio Minho, a fronteira revela-se mais encontro do que limite.

Entre margens, histórias e comunidades, constrói-se uma cultura de circulação e relação.

O percurso acompanha o rio como espaço vivido: as pesqueiras e práticas ancestrais, a fronteira como lugar de passagem e sobrevivência, e os espaços de memória como extensão cultural deste território.

Inclui mediação WWG, transporte, almoço regional, visita a uma quinta de Alvarinho, caminhada interpretativa ao longo do rio e entrada no Espaço Memória e Fronteira.

O dia organiza-se como uma continuidade entre água, prática e memória.

DIA 3 – INTERIOR, MONTANHA E PAISAGEM CULTURAL

Dia de exploração livre com sugestões WWG, estruturado em duas possibilidades de leitura do território.

OPÇÃO 1 | TERRITÓRIO RURAL E CONTINUIDADE

Percurso entre Melgaço e Monção, atravessando freguesias, paisagem agrícola e sistemas habitados.

Inclui passagem por Tangil e Merufe, leitura do território rural e almoço em Sistelo, com momento de mediação WWG centrado na paisagem cultural.

A leitura prolonga-se até ao Castro da Assunção, enquanto continuidade histórica da ocupação humana do vale

OPÇÃO 2 | MONTANHA, FRONTEIRA E ISOLAMENTO

Exploração autónoma de Castro Laboreiro e do Parque Nacional da Peneda-Gerês.

Leitura do território através do isolamento, da adaptação e da montanha como limite e refúgio.

Sem mediação presencial, mas orientado pelos princípios WWG: ritmo, atenção e pausa.



DIA 4 – FECHO E PERMANÊNCIA

Tempo para:

- regressar a lugares
- caminhar sem objectivo
- permanecer

Momento de sedimentação antes da partida.



WE WAN GREEN

RNAAT: 251/2022

(+351) 922243380

Chamada para a rede móvel nacional

<https://wewantgreen.pt/>
geral@wewantgreen.pt